



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência: Manejo Dos Cuidados De Enfermagem Aos Pacientes Pediátricos Em Tratamento Oncológico Com Neutropenia Febril Em Um Pronto Socorro Infantil Durante A Pandemia Da Covid-19

Autores: Jessica Talita Mariana Wicthoff Raniero / AC Camargo Cancer Center; Fabiana Quinto de Souza Andrade / AC Camargo Cancer Center; Milena de Freitas Rodrigues / AC Camargo Cancer Center; Alessandra da Silva Costa / AC Camargo Cancer Center; Elaine Cristina Breves / AC Camargo Cancer Center;

Resumo: Introdução: Em dezembro de 2019 surge na China o novo Coronavírus, altamente transmissível, de manifestação clínica aguda, acometendo o trato respiratório e tendo a hipertermia como principal sintoma. Doença esta que se apresenta de forma assintomática ou sintomática, com sintomas leves ou graves durante a sua infecção. Embora as crianças com câncer pertencerem ao grupo de risco, foram menos acometidas que os adultos. Desta forma, os pacientes pediátricos exigiram maiores esforços da equipe, pois uma das emergências clínicas mais comuns, a neutropenia febril (NF) - diminuição do nível de glóbulos brancos da corrente sanguínea (neutrófilos) - nos levou à implantação de protocolos direcionados e adaptados a eles. Objetivo: Descrever a experiência de enfermeiras frente aos pacientes com NF em um Pronto Socorro Infantil (PSI) durante a pandemia da Covid-19. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que a construção teórico-prática se baseia nos saberes que envolvem a experiência de enfermeiras frente ao desempenho de atividades assistenciais direcionadas ao público infantil em um PSI no período diurno e noturno desde a implantação dos protocolos de enfrentamento da COVID-19 no ano de 2020. O estudo foi desenvolvido em um hospital oncológico filantrópico, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e tratamento voltado ao público adulto e infantil no Município de São Paulo. Resultados e discussões: Diante do avanço da infecção e da gravidade que esta atingia o grupo de risco, de imediato, foi formado um Comitê de Emergência Institucional para elaboração de protocolos, assim como a adequação da comunicação virtual, para que as informações técnico-científicas pudessem alcançar os profissionais. Com isso todos os pacientes que retornaram no período pós-quimioterápico ao PSI com hipertermia e/ou sintomas respiratórios, foram submetidos à coleta do exame para pesquisa da Covid-19 e aplicado a precaução de contato e aerossóis, culminando estresse e ansiedade nos pacientes e nas famílias, pois a possibilidade da presença do vírus os deixavam em aflição, dificultando a assistência da enfermagem. Também tivemos que administrar o medo das famílias diante dessas emergências, pois a insegurança de se dirigirem ao hospital e contrair o vírus, culminou em agravamento e evolução do câncer nos pequenos. Conclusão: É inquestionável o desafio que este vírus trouxe à área da saúde, exigindo uma mobilização de toda instituição para que os pacientes continuassem com o tratamento, uma vez que a manutenção do plano terapêutico proposto exige constante cuidado e prevenção de outros agravos. Logo, não havendo contaminação frequente aos pacientes pediátricos na nossa instituição e demais serviços pediátricos mundial, o equilíbrio emocional foi reestabelecido e a segurança do paciente e das famílias diante do cenário incerto, meses depois do início do agravo nos permitiu enfrentar e combater a Covid-19 com mais qualidade, eficiência e humanização.